

17/7/1986

Para Tuma, houve transgressão à lei em Leme

O diretor geral do Departamento de Polícia Federal (DPF), Romeu Tuma, disse ontem haver fortes indícios de que a Lei de Greve foi transgredida nos conflitos ocorridos em Leme. Tuma aguarda um relatório do superintendente da Polícia Federal de São Paulo, Marco Antônio Veronessi, indicando os itens da lei que foram desrespeitados para que o DPF possa atuar no caso, informou a Agência Globo. "Quem prega a violência tem de pagar o preço das consequências. Essa pregação partiu da CUT, que 48 horas antes defendeu a invasão de terras", declarou Tuma.

Sobre a possibilidade de o DPF entrar no caso de Leme, a partir de uma transgressão da Lei de Greve, Tuma comentou: "Temos uma obrigação de ofício, e dele eu não abro mão", mesmo admitindo que o delegado responsável pelo caso em São Paulo tem mais informações do que a Polícia Federal. Quanto à defesa da invasão de terras, feita pela CUT, esta seria uma proposta a ser apresentada pela Executiva nacional da entidade no congresso que será realizado no final deste mês no Rio de Janeiro.

Ele disse ainda não poder responsabilizar o PT pelo conflito, porque se trata de uma agremiação jurídica e nenhuma entidade deste tipo pratica crimes.

(Página 8)